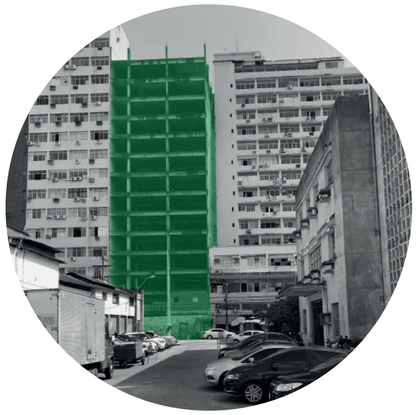
Localização

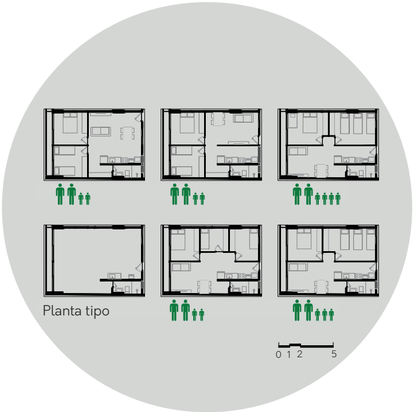
Localizado próximo a avenidas importantes que facilitam o acesso ao edifício por meio de transporte público (ônibus, estação do metrô, que está a 15 minutos a pé da estação do Recife, e próximo a estações de bicicletas). Também está a 9 minutos a pé do mercado de São José e a 13 minutos do Marco Zero do Recife, ponto turístico da nossa cidade. Situado próximo a vias de acesso importantes, a Av. Guararapes (via exclusiva de transporte público), Av. Dantas Barreto e Rua do Sol. Próximo a Praça da República, Praça da Independência e defronte do Pátio do Sebo. Próximo de monumentos arquitetônicos históricos da Cidade do Recife, tais como o Palácio Campo das Princesas (Sede do Governo de Pernambuco), Teatro Santa Isabel, Palácio da Justiça, Edifício JK (antigo prédio do INSS), Edifício Santo Antônio, antiga sede do Diário de Pernambuco, projeto do arquiteto Acácio Gil Borsoi, edifício dos Correios, Igreja e Convento de Santo Antônio, Capela Dourada e o Gabinete Português de Leitura.

História do edifício Siqueira Campos

Planejado para abrigar um uso misto de comércio e serviço, o edifício teria 16 pavimentos, sendo o térreo e o primeiro andar designados ao comércio e os outros 14 pavimentos destinados às salas de escritórios. Assim foram concebidos sem divisões internas, para possibilitar mais flexibilidade da definição de futuros layouts, a edificação é composta por sistema estrutural de concreto e alvenaria de vedação. Suas duas únicas fachadas, voltadas para o Pátio do Sebo e para a Rua Siqueira Campos, foram projetadas para receber esquadrias em vidro. A circulação seria por meio de 04 elevadores e escadas, entretanto obra nunca foi concluída, restando as vigas, pilares e algumas paredes de vedação.

Vinte e cinco anos após o abandono da obra, em 1998, foi a vez do arquiteto Marco Antônio Gil Borsoi elaborar um segundo projeto para o edifício, adaptado para comércios e residências, também nunca executado.





Flexibilidade

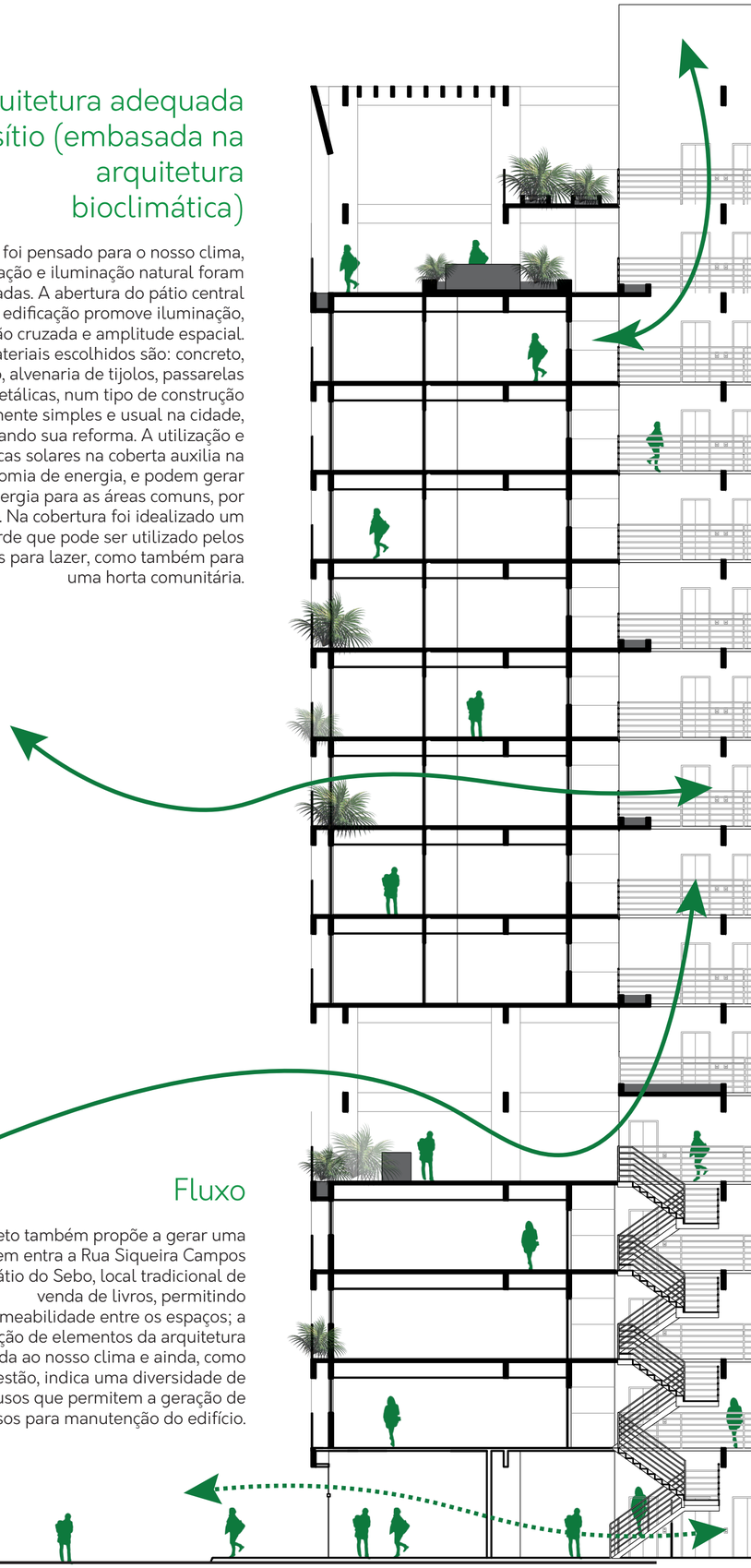
Dentro do princípio do desenho universal está inserido o uso flexível, que seria “criar ambientes ou sistemas construtivos que permitam atender às necessidades de usuários com diferentes habilidades e preferencias diversificadas, admitindo adequações e transformações.” (Desenho Universal, Habitação de Interesse Social, 2010). O projeto apresenta a possibilidade de diversas plantas que podem ser alteradas para se adaptarem a diversos arranjos familiares como o deslocamento de paredes para ampliação de quartos ou qualquer outro ambiente.

Reabilitação e Conservação Integrada

A reabilitação do edifício se baseia no aproveitamento da estrutura existente, recuperando-a e promovendo a resolução dos problemas funcionais, construtivos e de segurança, “procedendo a uma modernização que melhore o seu desempenho até próximo dos atuais níveis de exigência”. (Carta de Lisboa, 1995). O impacto na paisagem, com a limitação do gabarito baseado nas edificações vizinhas, faz com que o novo projeto de integre no entorno e contexto urbano. Os princípios da Conservação Integrada são obedecidos quando uma estrutura de planejamento e as ações de gestão de uma determinada área urbana buscam uma abordagem integrada entre o planejamento da cidade contemporânea e a cidade patrimônio. Tem a finalidade de garantir o desenvolvimento sustentável mediante a manutenção das características significativas das estruturas físicas e sociais do assentamento e do seu território, além de sua adequação com novos usos e funções. (Silvio Zancheti – Conservação Integrada e Planejamento Urbano, 2003). A ideia de unir habitação e interesse social com outros usos aponta para o caminho da sustentabilidade, e trata a conservação do patrimônio como ativo que agrega valor em todas as dimensões do desenvolvimento (econômica, social, política, cultural e físico-espacial).

Arquitetura adequada ao sítio (embasada na arquitetura bioclimática)

O projeto foi pensado para o nosso clima, a ventilação e iluminação natural foram valorizadas. A abertura do pátio central em toda a edificação promove iluminação, ventilação cruzada e amplitude espacial. Ao materiais escolhidos são: concreto, gesso, alvenaria de tijolos, passarelas metálicas, num tipo de construção relativamente simples e usual na cidade, barateando sua reforma. A utilização e placas solares na coberta auxilia na economia de energia, e podem gerar energia para as áreas comuns, por exemplo. Na cobertura foi idealizado um teto verde que pode ser utilizado pelos moradores para lazer, como também para uma horta comunitária.



Fluxo

O projeto também propõe a gerar uma passagem entra a Rua Siqueira Campos e o Pátio do Sebo, local tradicional de venda de livros, permitindo permeabilidade entre os espaços; a utilização de elementos da arquitetura voltada ao nosso clima e ainda, como sugestão, indica uma diversidade de usos que permitem a geração de recursos para manutenção do edifício.